



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE EDUCAÇÃO

**XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.**

REPRESENTAÇÕES SOBRE O CORPO E GÊNERO NAS ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO

Emilia Devantel Hercules

Nilson Fernandes Dinis

(Universidade Federal do Paraná)

As concepções de corpo estão cada dia sendo mais exploradas pela mídia, pode-se perceber um discurso expressivo na valorização de um corpo magro, linear, longilíneo e dito saudável. Parece haver uma ditadura da moda vinculada pela mídia e exposta nos corpos alucinados e voluntariosos das adolescentes, as quais fazem da escola sua passarela e seu sucesso. Nessa perspectiva parece ocorrer uma pasteurização do todo, mas é preciso também atentar-se a alguns movimentos de resistência representados por esses corpos jovens. No espelho social chamado escola, alegrias e frustrações são promovidas e confundidas. Assim é na instituição escolar que saberes sobre corpo, gênero, mídia e modas deveriam ser discutidos. Esta pesquisa pretende verificar como se forma as concepções de corpo na escola e como as relações se pautam na beleza e na estereotipização do corpo feminino. A obtenção dos dados referentes a pesquisa será feita através de uma produção escrita sobre ‘o que é corpo saudável’, somada à coleta de imagens representativas deste mesmo corpo, realizadas pelas adolescentes do ensino médio. Entender como a relação social do corpo é composta na escola ajuda a compreender a produção dos conceitos do que é feminino, saudável e socialmente aceito.

Palavras-chaves: corpo saudável, educação, gênero, mídia.

